

1 **ATA 588 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS-** Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba,
 2 realizada no dia **08 de julho de 2020**, às 14horas, realizada on-line com organização na sala do COMUS
 3 situada na Sede da Secretaria de Saúde, Rua Jorge Burihan, 10 - Jardim Jaqueira. **Conselheiros**
 4 **presentes:** Representantes do Poder Público: Sr. Amauri Barboza Toledo (titular), Sra. Derci de Fátima
 5 Andolfo (suplente), Sr. André Luís da Silva Leandro (titular), Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente),
 6 Sra. Priscila Meyer (titular), Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente); Representantes dos Profissionais da
 7 Saúde: Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular); Sra. Érica de Cássia Perrone (suplente); Sra.
 8 Ana Aparecida Fernandes (suplente) e Sra. Ceci de Oliveira Penteado (suplente); Representantes das
 9 Entidades ou Associações de Assistência à Saúde: Sr. José Aparecido dos Santos (titular); Representantes
 10 das Sociedades Amigos de Bairros: Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular); Representantes dos
 11 Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Edson Mendes do Amaral (titular) e Sr. Guaracy Alves de
 12 Alcântara (suplente); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Eduardo
 13 Meirelles (titular); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários: Sra. Edna Ueda
 14 Yoshimoto (suplente). **Ausências justificadas:** Não houve. **Ouvintes:** Sr. Paulo Malta, Sra. Amélia
 15 Ferreira, Sra. Margarete Soares de Oliveira e Sr. Guilherme Garrido. A reunião ordinária foi conduzida
 16 pela presidente Priscila Meyer que confere a lista para a confirmação de quórum. A Sra. Presidente
 17 cumprimenta os senhores Conselheiros e explica que foi mandado 5 links para reuniões, pois a
 18 metodologia do Cisco Webex, que até então deixavam ficar uma reunião corrida com duração de 4 a 5
 19 horas, agora eles colocaram limite de 50 minutos para cada reunião, então a fizemos já os links das salas
 20 de reuniões e mandamos os links para vocês conselheiros, se a reunião acabar todos deverão entra no
 21 próximo link para a retomarmos nossa reunião. A Sra. Presidente apresenta a convocação para reunião.
 22 **Aprovação da Ata nº 586.** A Sra. Presidente coloca que na Ata nº 586 não houve questionamento. A Sra.
 23 Presidente perguntou aos Conselheiros se alguém teve algum apontamento em relação à Ata de nº 586 –
 24 Reunião Extraordinária. Sr. Eduardo pede a palavra e diz que não conseguiu abrir ata da reunião, que
 25 todos os documentos foram em PDF exceto à Ata da reunião, que não entende muito dessas coisas, mas
 26 acha que o seu celular não tem um aplicativo para poder abrir o documento, solicita que, se possível,
 27 alguém mandar todos os documentos em formato “PDF”, pois facilitaria para o mesmo. Sra. Presidente
 28 coloca que foi enviado os documentos pelo aplicativo “Whatsapp” e também pelo e-mail. Sr. Eduardo diz
 29 que verificou e não foi encontrado, acredita não estar recebendo os e-mails e os relatórios diários sobre
 30 o COVID-19. Sra. Presidente diz que nos dias atuais não obteve mais nota técnica, nada atualizado, mas,
 31 das prefeituras foi encaminhado, a Sra. Milena não está presente para dirimir a dúvida. Sr. Eduardo
 32 sugere que os documentos sejam enviados por e-mail e “Whatsapp”, que quando estiver na rua abre lá
 33 mesmo e já vê, não vamos precisar depender de estar em casa na frente do computador, que é só uma
 34 sugestão não é uma crítica porque algumas pessoas têm mais facilidade em e-mail no computador. A Sra.
 35 Presidente justifica que por esse motivo está sendo mandando pelos dois locais, e-mail e Whatsapp,
 36 agradece a sugestão feita pelo Sr. Eduardo e pergunta se mais alguém tem comentários sobre as Atas. A
 37 Sra. Cilmara coloca que leu a Ata por completo e que só tinha uma palavra precisava de correção, mas,
 38 acabei não enviando, que é uma palavra apenas e que o texto está ok. A Sra. Presidente pergunta se pode
 39 considerar a Ata aprovada e pede para os conselheiros para fazerem sinal de “joinha”. Com resultados
 40 positivos a Ata de nº 586 é APROVADA. A Sra. Presidente diz que foi enviado o relatório do estoque da
 41 farmácia do mês de junho. Sra. Presidente informa que recebeu no e-mail ontem alguns questionamentos
 42 sobre e-mails que haviam sido enviados anteriormente pela conselheira Cilmara que não foram
 43 respondidos e acabou não sendo colocado na convocação, então explica para a Sra. Cilmara que um foi
 44 referente às academias e que encaminhou direto para à vigilância sanitária, no grupo de fiscalização deles
 45 mesmos e que eles devem ter colocado nas demandas para fazer essa fiscalização, coloca que não cobrou
 46 um retorno,mas que no momento tem conhecimento de varias denuncias feitas e que a Sra. Derci poderia

47 explicar melhor, várias academias foram notificadas, então isso entrou nas demandas deles. Sra. Derci
 48 coloca que em relação à vistoria que você está falando, não entendi direito Sra. Priscila. Sra. Presidente
 49 explica para Sra. Derci que, o que foi questionado referentes às academia, “Movimenta Caraguá” e ficou
 50 dentro das demandas de fiscalização da vigilância sanitária, a fiscalização do comércio, que foram ver as
 51 denúncias das academias que estavam trabalhando e algumas delas foram autuadas outras foram
 52 notificadas, mas se você puder explanar um pouco sobre. Sra. Derci coloca que não dá para falar, pois não
 53 tem os registros, temos que esperar a Sra. Margo chegar, até porque as denúncias que estão no processo,
 54 diz estar ciente do que os fiscais estão fazendo, mas para ter mais detalhes teria que ser com a Sra. Margo.
 55 Sra. Presidente diz que de modo geral as denúncias que têm chegado a vigilância sanitária, que a
 56 fiscalização do comércio têm ido verificar e orientar. Sra. Derci coloca que toda denúncia que entra na
 57 vigilância sanitária é respondida, os fiscais se programam e vão até a o local, onde é o estabelecimento
 58 ou seja, o que for para averiguar. Tem o trâmite de relatório de atuação ou não, então assim é
 59 especificamente em cima das academias ou desta academia, teria que o processo. Sra. Presidente diz para
 60 Sra. Cilmara que foi encaminhado a demanda, para poder estar verificando o que estava acontecendo, mas
 61 isso dentro da Secretaria, já está ocorrendo sistematicamente e todas as demandas e denúncias estão sendo
 62 apuradas. Sra. Presidente diz que a outra colocação foi a questão da suspensão das cirurgias de eletiva da
 63 Santa Casa, culminou que logo em seguida saiu uma matéria da Santa Casa, na figura da Dr. Eunice,
 64 como diretora clínica, divulgando isso formalmente para a imprensa, porque a gente está com falta de
 65 anestésico, não é só em Caraguatatuba, mas no Brasil inteiro, então isso já contempla o que você colocou
 66 na sua demanda, então a gente acabou não respondendo e a outra sobre o contrato dos borrachudo, nos
 67 solicitamos e estamos aguardando o retorno. Sra. Cilmara diz que no projeto “Movimenta Caraguá” pelo
 68 que foi informado a ela, os profissionais de outras academias particulares se sentem injustiçados porque lá
 69 os professores dizem que são do projeto municipal “Movimenta Caraguá” e fazem continuamente as aulas
 70 com aglomeração, não respeitando as regras que são estipuladas durante a pandemia, a professora até faz
 71 vídeos no momento que está tendo aula ao vivo então está sendo uma situação que está deixando o
 72 pessoal que é proprietário de academia ou pagam locação revoltados, porque se tem direito o projeto
 73 municipal com verbas municipais a está em práticas esportivas ou exercícios físicos porque as demais
 74 não, talvez ao invés de questionamento resolvesse formalizar esse requerimento se lei é, a lei é para todos,
 75 então não tem como ir, pelo que me parece é à noite que o pessoal do “Movimenta Caraguá” fazem
 76 exercícios, então é uma situação assim, sem máscaras, sem distanciamento social e sem respeitar as
 77 mínimas regras, então se puderem fazer essa vistoria constata que mandei até foto e vídeo no anexo,
 78 ontem recebi novamente, foi dito que se torna cansativo porque a gente quer puxar uma situação que está
 79 certa, todo mundo respeitando, mas se há uma regra de um projeto social municipal sendo o primeiro a
 80 estar infringindo, fica difícil, argumentar e dizer que não é assim. Sra. Cilmara solicita que assim que
 81 chegar a resposta sobre os pernilongos que encaminhe, nem que seja em PDF. **Pauta. Relatório Anual**
 82 **de Gestão – RAG 2019.** Sra. Presidente inicia a apresentação do RAG que é um Relatório Anual de
 83 Gestão de 2019 e informa que quem vai fazer a leitura é o Sr. Adriano. Sra. Presidente coloca que na
 84 parte da composição do Conselho Municipal de Saúde foi corrigido, pois apresentava erro e foi enviado
 85 aos conselheiros a composição correta. Sr. Adriano começa a leitura do relatório. Sra. Ceci pergunta se
 86 vai ser discutido durante ou depois da leitura do documento RAG. A Sra. Presidente responde que
 87 conforme é apresentado pode ser comentado também. A Sra. Ceci diz que gostaria de deixar pontuado
 88 que nos casos de óbitos, por exemplo com doenças do aparelho circulatório, para lembrar, que como na
 89 prestação de contas, está sendo incluída todas as consultas e acompanhamento para efeito de RAS. Sr.
 90 Adriano continua a leitura do documento. A Sra. Cilmara diz para o Sr. Adriano que na pirâmide, na casa
 91 da faixa etária, você chamar atenção nas idades até 74 anos, nós não temos no município mais um gráfico
 92 delas e pergunta como que está a situação. Sra. Presidente responde, nessa pirâmide quando a gente faz

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Margo', 'Adriano', 'Ceci', and 'Priscila'.

93 uma reflexão de 2010 e 2019, você pode ver e perceber que ocorreu um estreitamento da base e a faixa
94 etária de 20 a 24 anos ela teve um alargamento , então nas faixas etárias se você olhar, de 40 a 44 anos e
95 observar a pirâmide de 2010, ela deu um alargamento e o topo da pirâmide não é mais estreito, lá
96 embaixo você já tem 3600 pessoas, podemos dizer assim, essa foi a cotação, é para chamar atenção pois
97 temos uma população que está envelhecendo.Sr. Adriano continua a leitura do documento. Sra. Ceci diz
98 que está sendo colocada as ações não desenvolvidas, mas sem justificativa. Sra. Presidente diz que
99 algumas foram colocadas e outras não, pergunta se o Sr. Fabio está presente na reunião, diz que vai tentar
100 localizar ele aí retornará nesse assunto. Sra. Ceci concorda. A Sra. Presidente explica que a comissão foi
101 criada, diz achar que ele é o responsável pela comissão e poderia elucidar o assunto melhor. Sra. Ceci diz
102 que não tiveram nenhuma Ata dessa comissão e nenhuma reunião e agora diz que não mandou nem para o
103 chefe do executivo. Sra. Presidente diz que é um status que fechou 2019. Sra. Ceci concorda e diz que
104 gostaria de saber o motivo. Sra. Presidente diz que tentará localizar o Sr. Fabio, e aí a gente retorna nesse
105 ponto. Sra. Cilmara diz que ia perguntar a mesma coisa que a Sra. Ceci perguntou, sobre o plano de
106 cargos de carreira, as justificativas, porque até o momento não está retardando a devolutiva para o
107 conselho, que já foi pedido que desmembrasse do municipal, que tirasse a saúde e fizesse dos
108 funcionários saúde que é uma coisa, para depois fazer todo municipal, então infelizmente não foi acatado
109 o pedido do conselho, mas aguardo o Sr. Fabio dar a justificativa, a outra pontuação é a construção e
110 ampliação da Santa Casa, foi pedido para criar uma comissão onde tem membros do conselho que fazem
111 parte, não sei se houve reunião, até hoje não tenho conhecimento, parece que já ultrapassa R\$ 15 milhões
112 ou no próximo dos R\$ 15 milhões dos gastos não concluídos, não temos planilhas que foi pedido pelo
113 conselho que me enviasse as planilhas de acordo com os gastos e até o momento nada, o prazo de entrega
114 é 2020 já estamos no mês 7 e até o momento, pelo que eu vi lá, está ainda em fase de conclusão, mas não
115 se tem uma data definida. Sra. Cilmara coloca ainda que outra situação é o Pró-mulher, foi implantado,
116 muito bem-vindo no município, mas o mamógrafo parece que está quebrado há alguns meses e até o
117 momento não tive um retorno positivo se foi arrumado ou não. Sra. Cilmara coloca ainda que no caso dos
118 respiradores, houve problema parece que usaram portátil, que foram tirados das ambulâncias e houve
119 problemas, nas unidades da UPA, falamos também do tomógrafo, parece que está quebrado e continua
120 quebrado, então são situações que só vem trazendo uma evolução de problemas e não soluções, então se a
121 prestação de contas está sendo realizada cabe colocar tudo e pontuar todas essas ações e tem uma resposta
122 oficial da administração. Sra. Presidente responde para Sra. Cilmara que as prestações de contas são de
123 2019, então a maioria do que você está colocando é de 2020, em relação a obra da Santa Casa diz que está
124 pedindo informação para o Sr. André, ele não está aqui na reunião para poder explicar melhor essa
125 questão da obra, lembrando que a obra da Santa Casa está andando, mas de uma forma reduzida. A
126 questão do tomógrafo, ele está funcionando sim, ontem ele fez, por exemplo, 86 tomografias, ele tem uma
127 capacidade operacional de mais ou menos 48 a 50 tomografias por dia e ele está fazendo, então de tempos
128 em tempos ele tem que dar uma parada e uma calibrada para ele não queimar. Sra. Presidente diz que em
129 relação a questão de respirador de ambulância, os respiradores que tem na sala de emergência, também o
130 Sr. André, pode explicar mais, são respiradores de UTI, os respiradores que temos portáteis são para
131 fazer o primeiro suporte, mas esses respiradores eles não tem autonomia, eles não suportam ficar com o
132 paciente 15 dias, não é um aparelho que fica ativado para pronto atendimento. Sr. Amauri refere-se aos
133 mamógrafos, complementando sobre o mamógrafo que está parado, pois precisa de uma peça bem difícil
134 de trazê-la, parece que é importada, mas que está chegando amanhã, que acabou de ter a informação. Sra.
135 Presidente coloca que é uma empresa que faz a manutenção e que só pode ser feita por ela, porque só ela
136 tem a patente do equipamento e que ela também ficou um período parada, durante a pandemia, então
137 ficamos de mãos atadas, mas todos estão sendo encaminhando para nossas referências na medida do
138 possível, estamos encaminhando para o AME e o AME tem um contrato de terceirização também. Sra.

Marym
Sra. Ceci

Guarany J. J.

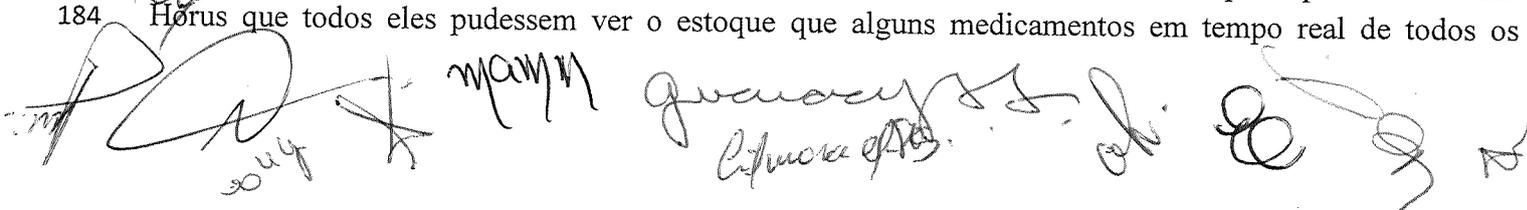
E

Sra. Presidente

Sra. Cilmara

Sra. Ceci
Sra. Adriano
Sra. Amauri
Sra. Presidente

139 Cilmara pergunta sobre a calibragem do aparelho, o aumento na demanda de exames como que fica para
140 poder inserir mais exames e dar continuidade daqueles que deram aquela parada. Sra. Presidente responde
141 que temos um tomógrafo na UPA COVID, que ele está fazendo aquém da demanda dele no fluxo normal,
142 estamos encaminhando para o hospital regional para fazer tomografia também, nossos pacientes da UPA,
143 colocamos o paciente na ambulância e encaminhamos para o regional porque ele está estruturado na parte
144 de diagnóstico e eles cederam para várias vagas de tomografia para fazer a nossa retaguarda e nós temos
145 também o contrato do convênio com a casa de saúde Stela Maris, nós também estamos encaminhando
146 pacientes da UPA para fazer tomografia ela na Santa Casa, hoje nós temos 3 portas para fazer tomografia:
147 Sra. Cilmara pergunta se nesse caso então não está sendo prejudicando o atendimento e pede para repetir
148 na parte de explicação das planilhas de gastos se será explicado pelo conselheiro André. Sra. Presidente
149 diz que a Sra. Cilmara fez questionamentos sobre valor não sabe dizer com exatidão qual a proporção do
150 que foi já empregado na obra da Santa Casa porque lá tem as planilhas de medições todo mês, de tempos
151 em tempos vem a planilha de medição, hoje não sabe informar quanto dessa obra já foi executada ou não
152 e qual o valor que foi pago ou não, esse número vai pedir para o Sr. André explicar. Sr. Adriano continua
153 a leitura do documento. Sra. Cilmara pede a palavra e questiona no lugar que fala da Santa Casa, onde
154 fala monitorar e avaliar o atendimento realizado pela Santa Casa se pode especificar, porque ela faz a
155 prestação de contas tem a comissão que acompanha e avalia e tem a de fiscalização, pergunta o que está
156 sendo deixado ali que não está sendo feito. Sra. Presidente diz que está sendo tudo feito, que o que não foi
157 feito foram as visitas in loco, que é a questão da verificação constante in loco dos leitos. Sra. Cilmara
158 pergunta se não seria possível colocar uma observação do que se trata, pois o que se dá a entender é que
159 todo o atendimento não está sendo monitorado é avaliado. Sra. Presidente fala que é uma coisa dentro das
160 vagas solicitadas de transferência e tudo mais daí a gente não consegue acompanhar está em tempo real
161 quando as pessoas solicitam vaga de alguma especialidade ou de algum procedimento, a gente não
162 consegue acompanhar em tempo real então por exemplo, paciente esta lá na Santa Casa e pedem
163 cateterismo e aí leva vários dias para sair o cateterismo, demora a vaga e a gente não consegue saber,
164 então acabamos recebendo a família reclamando que o paciente esta uma semana esperando vaga para
165 cateterismo. Sra. Cilmara questiona se então a falha é da comunicação da Santa casa com a Secretaria ou
166 do sistema da Secretaria com a Santa casa, pois tem o CROSS e o CROSS libera a vaga, que não
167 entendeu muito bem. Sra. Presidente diz que não há em tempo real. Sra. Cilmara questiona ainda se não
168 tem como implantar algum sistema para ter essa comunicação, nem que seja via Whatsapp, Já que toda
169 vez a Santa Casa reclama que tem o atendimento e a gente fica esperando a justificativa, então são
170 situações que se puder colocar essa observação porque é muito interessante, porque assim o RAG é o
171 relatório anual, então se a gente coloca que não está monitorando e nem avaliando o atendimento
172 realizado pela Santa casa está amplo e não direcionando. Sr. Adriano continua a leitura do documento.
173 Sra. Cilmara pede ao Sr. Adriano para ler novamente, pois está sem o documento e se ficar saindo do
174 celular e voltando lá no PDF fica se perdendo na explicação, só na parte do sistema Hórus, no caso da O.
175 S, se ela não tem o sistema também que faz alguma coisa no município, que não tem conhecimento, mas
176 já solicitou essa informação e até hoje não obteve resposta. Sr. Adriano explica que esse sistema Hórus é
177 para ser implantado na gestão farmacêutica e que embora a unidade tenha o seu sistema para fazer as
178 consultas, acompanhamento e os agendamentos, o Ministério disponibiliza o sistema Hórus, pois tem
179 outras funcionalidades. Sra. Presidente diz que para melhor entendimento o sistema Hórus começou a ser
180 implantado, mas deu um problema no próprio sistema do Ministério e nos somos obrigados a implantar
181 ele no município e alimentar ele no município isso no exercícios de 2019 a gente não conseguiu tanto pela
182 questão técnica do programa do Ministério como do município, porém agora em 2020 já está funcionando
183 em tudo, no almoxarifado está implantado, o ministério até manda o incentivo para que esse sistema
184 Hórus que todos eles pudessem ver o estoque que alguns medicamentos em tempo real de todos os

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a large signature that appears to be 'RAG', followed by a signature that looks like 'MAMM', and then a signature that is partially legible as 'Guaracy...'. There are also several smaller initials and scribbles scattered across the bottom right area.

185 municípios. Sra. Cilmara pergunta se a O. S. também tem um sistema de controle de estoque. Sra.
186 Presidente confirma e diz que tem um outro sistema da Secretaria de Saúde implantado nas unidades onde
187 é feito o controle de estoque. Sra. Cilmara pergunta ainda se tem outro sistema da secretaria ou somente
188 esse da Hórus. Sra. Presidente responde que há o sistema da secretaria que é controlado pelo
189 almoxarifado e tem o Hórus para alguns medicamentos que ele não contempla todos os medicamentos.
190 Sra. Presidente informa que o Sr. André entrou na reunião e coloca para ele que na pauta do
191 funcionamento foi colocada a questão da Santa casa, que no RAG nós iniciamos a obra da Santa Casa em
192 2019 com previsão de entrega em 2020, que a obra não está trabalhando no seu potencial, que na medição
193 já foi feito uma parte, nós queríamos saber, atualmente, dentro do cronograma de execução da obra
194 quanto já foi executado e quanto já foi pago. Sr. André diz que não tem essas informações em mãos, pois
195 a última reunião dessa comissão foi em novembro do ano passado, que em março desse ano haveria uma
196 reunião, mas com o início da pandemia muita coisa ficou paralisada, que não foi pago o valor total da
197 obra, que a obra vem sendo paga de acordo com as medições, e o que pode se comprometer aqui com o
198 conselho é levantar essas informações junto a Secretaria de obras e no máximo até o início da próxima
199 semana estar enviando por e-mail para o conselho para que o conselho possa enviar para os conselheiros e
200 chamar uma reunião da comissão, porém é importante lembrar que nós estamos numa curva de ascensão
201 da epidemia e é difícil a gente se reunir a parte da saúde para poder discutir essa questão da obra, porém a
202 obra ela está em andamento, mas não na sua velocidade até porque a gente sabe que de abril para cá
203 houve uma queda de quase 40% do orçamento do município isso implica em rever todos os projetos
204 do ponto de vista orçamentário, o secretario mesmo sabe a respeito disso. Sra. Cilmara pede a palavra
205 para tirar uma dúvida e pergunta se é possível mandar planilha do que já foi pago, essas medições,
206 também anexo já que não está tendo a reunião da comissão no caso saúde e pessoal responsável pela obra,
207 e pergunta também se o Sr. André saberia informar se já chegou próximo dos R\$ 15 milhões essa obra e
208 não está concluída. Sr. André diz acreditar que não chegou nem próximo e se chegou a 50% da obra, pelo
209 que eu venho acompanhando, porque a maior parte da obra é o que a gente considera um pouco custoso,
210 que é a questão do acabamento, então não chegou nessa fase ainda, mas para ser mais preciso, é
211 importante que se faça esse levantamento na próxima semana e eu vou solicitar à Secretaria de obras via
212 Secretaria de saúde e a gente encaminha para os conselheiros, mas não acredito que tenhamos chegado
213 próximo ao valor total da obra não. Sra. Presidente complementa que lembrando que essa obra é
214 fiscalizada e são feitos todos os pagamentos pela dotação orçamentária da Secretaria de obras, então a
215 gente não tem pleno gerenciamento financeiro dessa obra, só para lembrar. Sr. Andre informa que é por
216 isso que precisa solicitar a Secretaria de obras para que ela nos informe, é importante lembrar que é uma
217 obra hospitalar ela não tem só uma questão de alvenaria a parte algumas partes bem caras dessa obra que
218 são é engenharia clínica, engenharia de gases, toda a parte arquitetônica da obra, um ponto de vista de
219 acabamento dentro das normas da NBR tudo mais isso é o que encarece bastante a obras, ainda não
220 chegou nessa parte, mas a gente vai fazer o levantamento e vamos encaminhar para os conselheiros. Sra.
221 Cilmara diz que colocou isso por estar acontecendo notícias de estar nesse valor exorbitante de 15
222 milhões e na outra gestão, do outro é prefeito, houve uma apresentação de um estudo que em 6 milhões
223 concluiria, então se houve algum ajuste no projeto eu creio que não vai dobrar os valores, estão por isso é
224 preocupação porque mesmo que vem lá da secretaria de obras passou pelo conselho na época e foi
225 apresentado nessa, então é uma situação que cabe ao conselho acompanhar também. Sr. André diz que é
226 importante lembrar que a proposta da administração passada ela previa somente uma unidade de pronto
227 socorro, a agora esse projeto ele prevê uma sala de emergência com 10 leitos que dobra a capacidade da
228 sala de emergência atual um pronto-socorro e uma enfermaria de 54 leitos em cima daquela unidade, que
229 não estava previsto antes, então assim é só pra lembrar isso, mas venho acompanhado sim esses
230 questionamentos vai fazer esse levantamento encaminhar para os conselheiros. Sra. Presidente informa

M. M. M.
ay

Guarany

[Handwritten signature]

[Handwritten notes and signatures on the right margin]

231 que o Sr. Fabio está na reunião para explicar sobre a questão do plano de cargos e carreiras. Sr. Fabio
 232 inicia sua explanação dizendo que o plano de cargos e carreiras é uma questão se já se arrasta há anos na
 233 secretaria de saúde, que o plano de cargos e carreiras não andou, ele está parado, principalmente pela
 234 questão do COVID que acabou tendo o afastamento de muitos funcionários que eram da comissão. Sra.
 235 Cilmara pergunta se a Sra. Ceci está conseguindo ouvir, pois acha que ela está sem microfone ou ainda
 236 não entrou na reunião. Sr. Fabio diz que a comissão do início da nomeação, iniciou os trabalhos, procurou
 237 alguns exemplos de plano de cargos e carreiras que tivesse implantado já em alguma prefeitura e só achou
 238 na prefeitura de Pernambuco, na Secretaria do Estado, tentamos começar a trabalhar naquele meio, mas a
 239 gente não tem pessoal e tecnologia necessário para fazer do jeito que é feito em Pernambuco, então o Sr.
 240 Paulo Malta, que é diretor de assistência à saúde, sugeriu uma empresa que trabalha com esse tipo de
 241 coisa de gestão em saúde, nós contatamos essa empresa e ela não teve interesse em treinar os
 242 profissionais de Caraguatatuba, na ocasião até o Sr. Pedro que era funcionário da Secretaria de saúde é
 243 que fez o contato com a empresa, à empresa não teve interesse de fazer para Caraguatatuba, talvez pelo
 244 tamanho não demonstrou interesse, não respondeu os e-mails, não retornou as ligações, nesse meio tempo
 245 o Sr. Pedro acabou saindo, o substituímos por outro funcionário que pediu exoneração também, que era o
 246 Sr. Mateus, neste meio tempo com a saída do Sr. Mateus não pudemos recompor a equipe e nos
 247 deparamos com a pandemia, essa situação parou o processo, que está em status de enviar ao chefe do
 248 executivo porque tem que elaborar um modelo de plano de cargos e carreiras e mandar o processo para o
 249 executivo e até agora a gente não conseguiu um treinamento para poder elaborar isso, então está nessa
 250 pendência. Sra. Cilmara pede a palavra e coloca que já que a Sra. Ceci não pode ouvir ou participar, pelo
 251 que o Sr. Fábio já colocou em reunião anterior do conselho, que é difícil quando não há uma empresa e há
 252 a necessidade de uma empresa para gerir, para organizar o plano. Sr. Fábio coloca que é para treinar e não
 253 para gerir, para capacitar a equipe. Sra. Cilmara diz que quer saber o porquê está sendo tão difícil para o
 254 município para treinar, questiona se eles não são capacitados para treinar, o que está faltando para essa
 255 empresa para capacitação, se existe só essa empresa. Sr. Fábio responde que não foi só essa empresa, que
 256 foram algumas empresas e não só uma empresa, que uma das empresas foi indicada pelo Sr. Paulo Malta,
 257 mas que não foi a única acessada, que teve outras, mas não houve interesse de nenhuma, a maioria das
 258 empresas que fazem gestão em saúde não fazem esse tipo de serviço, eles trabalham a questão do SIOPS,
 259 RAG, TPA, mas não fazem esse tipo de serviço e é essa a dificuldade que está tendo, a única que tem esse
 260 serviço que é a que o Sr. Paulo Malta indicou não teve interesse. Sra. Presidente coloca que a dificuldade
 261 é na elaboração do plano de cargos e carreiras, então a ideia era contratar um empresa de assessoria para
 262 que desse instrumentos para essa comissão começar a elaborar o plano, porque dentro da secretária nós
 263 não temos o conhecimento técnico aprimorado para poder elaborar um plano de cargos e carreiras, então
 264 precisamos de assessoramento e a dificuldade é encontrar uma empresa que venha assessorar a equipe da
 265 saúde. Sra. Cilmara diz que para tirar bem essa dúvida hoje que é a última prestação de contas
 266 provavelmente desse mandato do conselho, que isso sempre vai ficar porque se há falta de uma assessoria
 267 específica para ajudar elaborar, geralmente isso é um trabalho de faculdade que não pode copiar do outro,
 268 então tem que ver o porquê, se é valores, qual o sentido que não está sendo atendido pela empresa que foi
 269 contatada que ela recusou, tem que ter um por que, que tem que haver uma resposta formalizada, que
 270 mais uma vez terminaram o mandato sem concluir esse plano. Sr. Fabio coloca que não consegui
 271 resposta, que ela não retorna e-mails, não retorna ligações e que é uma empresa privada e não tem como
 272 impor isso a ela. Sra. Ceci coloca que se pode consultar um município que tem um plano de cargos e
 273 carreiras, como ele foi feito, qual foi à empresa que fez essa assessoria e vai verificando, agora no meio
 274 da pandemia é difícil, mas foi um ano inteiro perdido. Sr. Fabio coloca que como membro da comissão
 275 coloca para os conselheiros se alguém conhecer alguma e quiser indicar a comissão vai atrás, pois o
 276 conselho está aí também para ajudar. Sra. Ceci pede a palavra e diz que o conselho está para ajudar sim,

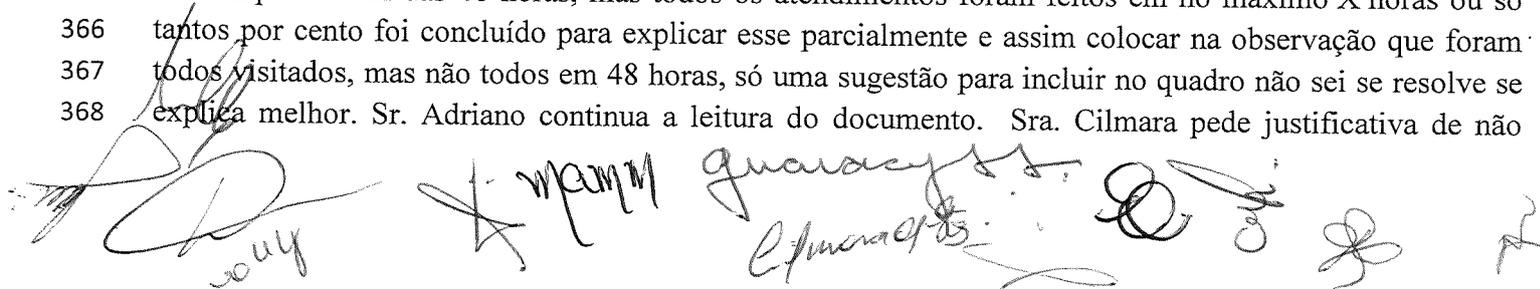
277 mas que em nenhum momento foi colocado isso para o conselho. Sr. Fabio diz que está colocando agora.
 278 Sr. Edson pede a palavra e que quer fazer uma colocação sobre o plano de cargos de carreiras, que é uma
 279 das obrigações que o poder público tem e que tem para poder estar recebendo ou receberão recursos do
 280 governo estadual e do governo federal, mas veja só, desde o primeiro momento que eu fui conselheiro é
 281 sempre a mesma coisa, chega passa ano entra ano e ele não acontece, quero falar que se eu fosse o
 282 prefeito eu ia puxar muito a orelha de cada um de vocês sabe por que, porque na proposta de número 9,
 283 quando o senhor prefeito saiu para candidato a prefeito, a proposta no número 9, para dar uma olhada 15
 284 motivos para votar no 15, a proposta de número 9 está bem claro é sobre o plano de cargos de carreiras de
 285 trabalho, então não adianta transferir a culpa, se toma para si aquela responsabilidade tem que fazer e sem
 286 falar que na lei n. 8.142 é uma das obrigações, que não podia deixar de falar isso, que vê um monte de
 287 coisas e deixa de falar, que está para somar, mas foi uma proposta do nosso prefeito, do prefeito
 288 municipal e vocês que estão aí para defendê-lo até agora não aconteceu isso, a proposta de número 9, era
 289 isso que eu gostaria de falar, um puxãozinho na orelha de cada um. Sr. Eduardo pede a palavra e diz que
 290 concorda plenamente com Sr. Edson e acha que isso já havia sido adiado há várias administrações, que só
 291 se fala e nada se faz, a culpa é dessa, da anterior e anterior, mas levantei a mão para falar sobre a empresa
 292 da obra que se recusa a responder alguma coisa, isso elas têm direito de fazer, isso o contrato dela permite
 293 que ela faça, isso piora e se não permite não é o caso de cancelar esse contrato e arranjar outra, nós temos
 294 que ir porque afinal de contas o município que é dono do dinheiro. Sra. Presidente diz ao Sr. Eduardo que
 295 são coisas diferentes que estão falando, que o Sr. Fabio colocou é que ele mandou propostas para várias
 296 empresas privadas e que muitas delas não responderam e não demonstraram interesse em participar de
 297 uma licitação de assessoramento para elaboração do plano de cargos e carreiras não tem nada a ver com
 298 obra com contrato existente. Então o Sr. Eduardo pergunta se não faz parte da obra. Sra. Presidente diz
 299 que isso já é outro assunto que estão falando. Sr. Eduardo coloca que mudou o assunto e não acompanhou
 300 e se desculpa. Sr. Fabio coloca que diante da “puxadinha de orelha” como disse o conselheiro só
 301 manifesta que não ficamos inertes, fomos atrás e reconhecemos nossa limitação, que não faz mágica,
 302 trabalha com dados, então assim o que pode fazer tem feito e se não está a contento sente muito. Sra.
 303 Cilmara pergunta para Sra. Presidente se pode ser encaminhado nos e-mails do conselho, sobre qual é o
 304 requisito que está sendo solicitado das empresas, porque fazer uma pesquisa atrás de uma empresa que
 305 presta assessoria tem que saber o que o município está requisitando, então se puder mandar uma minuta a
 306 gente pode até auxiliar nessa busca quem sabe encontra. Sra. Presidente responde que basicamente é
 307 assessoramento para elaboração de um plano de cargos e carreiras no município de Caraguatatuba. Sra.
 308 Cilmara diz que entende, mas que têm diretrizes, que tem situações que devem ser atendidas, capacitar é
 309 uma coisa e elaborar é outra. Sra. Presidente continua a leitura do documento. Sr. Edson coloca que não
 310 pode mais participar da reunião. Sr. Adriano retoma a leitura do documento. Sra. Cilmara diz que sua
 311 internet oscilando e pergunta essa parte da violência, coloca que não viu menção do comitê de vigilância
 312 a violência porque o ano passado foi realizado o fórum em dezembro, dia 9 de dezembro, através do
 313 COMVIV e a Secretaria municipal de saúde que foi dos 16 dias de ativismo, teve também ações na
 314 SEPEDI de acordo com a data da violência contra o idoso, teve várias ações que não são mencionadas ou
 315 vai ter em alguma parte que o comitê está ativo no município, que não achou apesar de estar
 316 acompanhando em PDF aqui na reunião. Sra. Presidente diz que está observando para ver se há algum
 317 outro lugar mencionando. Sra. Cilmara diz para Sra. Presidente que tem que ver, pois houve gastos, que
 318 fizeram as ações, palestras e até o setembro amarelo, então são situações que tem que constar com ações
 319 desenvolvidas também. Sra. Presidente diz que essas ações seriam as ações não previstas e desenvolvidas
 320 em 2019 e vai anotar para conversar com o Sr. Paulo Malta. Sra. Ceci coloca que no COMVIV tem as
 321 ações desenvolvidas. Sr. Adriano continua a leitura do documento. Sra. Cilmara questiona porque o status
 322 da ação visita domiciliar do recém-nascido até 48 horas da alta hospitalar está como realizadas

MAM M
 [Handwritten signature]

Guaracy [Handwritten signature]

[Handwritten signature]

323 parcialmente, porque parcialmente e parcialmente quanto. Sra. Amélia pede para repetir, pois a planilha
324 que está seguindo não consta algumas informações. Sr. Adriano diz para Sra. Amélia que estão na página
325 50. Sra. Amélia diz que acredita que tenham colocar assim parcialmente, pois ele foi realizado
326 parcialmente porque nem todas as equipes conseguiram cumprir, teve equipe que a gente ficou sem
327 enfermeiro por um período, teve equipe que a demanda é muito grande eles não estavam conseguindo
328 dentro de 48 horas, teve equipe que a gente conseguiu redondinho 48 horas e equipe que ultrapassou essas
329 48 horas. Sra. Cilmara coloca que não deixa claro o parcialmente, diante agora da resposta da Sra.
330 Amélia, dá a entender que faltou pessoal para cobrir, o que houve realmente. Sra. Amélia coloca que o
331 que acontece é que tem equipes que tem demanda muito maior do que outras e tem equipe que consegue
332 sair dentro de 48 horas e tem equipe não conseguem por conta de uma agenda superlotada, por exemplo,
333 se der uma alta hoje e já tem uma agenda lotada para esses dois dias próximos, não se consegue tirar um
334 enfermeiro, então ele vai no próximo dia de visita dele, por isso acaba coincidindo de não conseguir fazer
335 em 48 horas algumas equipes. Sra. Cilmara pergunta se gera algum transtorno sobre o que está sendo
336 previsto. Sra. Amélia diz que a visita é realizada, que na verdade o puerpério ele pede pra gente fazer
337 dentro de 40 dias, é o que manda a cartilha da estratégia saúde da família, 48 horas é uma exigência nossa
338 para evitar maiores complicações até porque nós temos uma população que migra demais, então a gente
339 tem que ficar nessa busca e às vezes pode complicar um recém-nascido e a gente acaba que se perdendo,
340 por isso que a gente limitou esse período menor, não deixou muito aberto como diz a cartilha da estratégia
341 de saúde da família. Sra. Cilmara pergunta qual o meio que é usado, que tem equipes que estão
342 sobrecarregadas outras não, que foi apresentado ao conselho o remanejamento de vocês novas pessoas
343 integrantes, questiona o que tá faltando, falta mais pessoas ou aquela região tem que ser distribuída. Sra.
344 Amélia diz que na verdade para esse ano mudou muita coisa na atenção básica, que para o começo do ano
345 se iniciou o acesso avançado e conseguimos liberar um pouquinho mais o período da atenção básica e a
346 gente agora tem o apoio também do melhor em casa que facilita a visita de algumas altas, acabamos
347 deixando o puerpério mais por conta do enfermeiro liberando mais das altas hospitalares de acamados
348 porque é a primeira visita hoje de acamado é do melhor em casa e libera o enfermeiro que consegue agora
349 fazer os puerpérios dentro de um período menor e essa demanda tem unidade que é muito grande, nós
350 fizemos um remanejamento, a gente ampliou colocamos mais um médico lá no Ademir reis, colocamos
351 mais uma equipe e mais um médico também no José Maurício Borges, colocamos agora o Rio do ouro
352 passando uma equipe para o Rio do ouro, então era um lugares de uma população muito grande que a
353 gente tinha o número de profissional menor, mas a gente conseguiu se adequar bem esse ano. Sra.
354 Cilmara pergunta se o que constando na planilha parcialmente a Sra. Amélia concorda. Sra. Amélia diz
355 que isso foi feito ano passado, e ano passado não estavam conseguindo fazer num total, algumas equipes
356 estavam fazendo e algumas equipes estavam com dificuldade, então não dá para colocar aqui que
357 estávamos fazendo, garantindo isso 100%, então parcialmente a gente conseguiu realizar, não foi 100%
358 por isso que fui colocado parcialmente. Sra. Ceci coloca que as 48 horas foi para pactuado para reduzir a
359 mortalidade infantil. Sra. Cilmara pede uma justificativa sobre o que foi dito pela Sra. Ceci. Sra. Amélia
360 responde que foi sugerido diminuir esse tempo de visita domiciliar do enfermeiro para 48 horas e não
361 seguir a cartilha da estratégia de saúde da família justamente por isso para não ter algumas intercorrências
362 que passasse batido e tivesse um óbito desse RN, então é uma forma de trabalhar a mortalidade infantil e
363 de redução da mortalidade infantil por isso que a Sra. Ceci quis colocar isso aí. Sr. Eduardo coloca que
364 está olhando e que quer falar que poderia colocar neste quadro aí uma observação e incluir embaixo não
365 foi cumprido total das 48 horas, mas todos os atendimentos foram feitos em no máximo X horas ou só
366 tantos por cento foi concluído para explicar esse parcialmente e assim colocar na observação que foram
367 todos visitados, mas não todos em 48 horas, só uma sugestão para incluir no quadro não sei se resolve se
368 explica melhor. Sr. Adriano continua a leitura do documento. Sra. Cilmara pede justificativa de não



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Souly', 'Mamm', 'Guaracylto', and others.

369 realizar o procedimento, referente à primeira dose no caso de crianças com problemas respiratórios na
370 consulta. Sra. Amélia diz que sabe que não tem direito a palavra, mas preciso fazer uma correção, que não
371 sabe de qual forma está acontecendo, mas administrar a primeira dose no pós consulta nos casos de
372 prescrição isso é feito nas unidades de saúde e na sua planilha, ela está com ações realizadas e não como
373 ações não desenvolvidas. Sr. Adriano diz que será feita a correção e continua a leitura do documento. Sra.
374 Cilmara pergunta sobre as ações que o Sr. Adriano está passando, referente à gravidez na adolescência, se
375 foram todas realizadas. Sr. Adriano confirma e continua a leitura do documento. Sra. Cilmara pergunta ao
376 Sr. Adriano referente à parte do esgoto, quando vocês fazem a comunicação, a solicitação para Sabesp
377 sobre bairros e imóveis com base que não tenham. O esgoto e os imóveis com ligações irregulares eles
378 estão mandando à devolutiva, porque há tantas construções em bairros onde não tem rede de esgoto, são
379 imóveis bons, mas fica essa situação que não tem a rede de esgoto no bairro e também não tem uma
380 previsão, então há uma devolutiva deles em documento. Sra. Margo responde para a Sra. Cilmara que
381 com relação com os imóveis onde não tem rede quem faz a parte da fiscalização é da Secretaria de
382 urbanismo, então a vigilância faz toda a fiscalização nas áreas onde tem a rede de esgoto da Sabesp,
383 então, por exemplo, os bairros que agora iniciaram a parte da instalação da rede de esgoto são Gaivotas,
384 Califórnia, a Sabesp informa os moradores que já tem rede e eles podem fazer a
385 ligação dos imóveis, aqueles lugares onde instalou a rede de esgoto recentemente a Sabesp informa os
386 moradores que eles já podem fazer a ligação e aqueles imóveis que não ligam, é informado para a
387 vigilância sanitária que então procede com a atuação desse imóvel, onde não tem rede de esgoto ainda,
388 quem faz a fiscalização por força da legislação, a lei 1144/80, é a fiscalização do urbanismo Secretaria de
389 posturas. Sra. Cilmara pergunta se a Secretaria de postura tem passado para a vigilância o avanço de
390 construções e de certa forma gera transtorno, porque é saúde pública também o esgoto não está sendo
391 ligado e nem planejado. Sra. Margo diz que a Secretaria de posturas, a fiscalização deles faz parte da
392 prefeitura, como um todo, eles fiscalizam exatamente essa questão de obras irregulares, não está fazendo
393 a ligação correta da fossa, dimensionamento errado, extravazamento para a rua e então eles atuam como
394 parte da fiscalização nesse sentido e a vigilância sanitária fica com uma parte que já tem a regularização
395 no caso com a Sabesp, já tem autorização para fazer essa ligação do esgoto e aí a gente faz essa parte, nos
396 temos trocado as informações, nos fazemos vistoria conjunta também quando há necessidade. Sr. Eduardo
397 coloca que sobre a parte de ligação de esgoto, na verdade posso falar isso com um pouco de
398 propriedade porque faz parte da minha profissão, primeiro lugar quando a Sabesp implanta uma rede é
399 obrigado por lei a ligar na rede, muitos contribuintes não querem ligar na rede porque a ligação na rede
400 implica em duplicação da conta da água se você consome R\$ 50 (cinquenta) de água você vai pagar R\$
401 100 (cem) de conta que eles cobram o mesmo valor da água pelo valor de esgoto, então tem muita gente
402 que quer fugir disso por causa da despesa, nos lugares que não têm rede tem um dimensionamento quanto
403 ao número de dormitórios que define o número de pessoas para se fazer o dimensionamento da fossa,
404 normalmente é comum você ouvir falar disso do “ladrão da fossa vai para a rua” na verdade o escoamento
405 da fossa deve ser feito uma outra caixa enterrada, porém ela não tem concreto no fundo ela é forrada de
406 brita no fundo e se chama tecnicamente de sumidouro, isso você pega a igualdade, infiltra no solo e o solo
407 faz a filtragem e tudo isso tem um dimensionamento para se seguir. Sra. Presidente diz que é o que a Sra.
408 Margo disse, com essa fiscalização não tem como correr porque tem muitos lugares que foi colocado à
409 rede e os moradores foram notificados, porém não fizeram as ligações. Sr. Eduardo relata que isso é
410 passível de multa de 2 ou 3 mil reais, aí ele vai lá e liga correndo eles só funcionam na ameaça, quando
411 fazemos o projeto de fossa sumidouro nas áreas onde não tem rede, normalmente o arquiteto ou
412 engenheiro faz o projeto, mas não a obra, não tem uma garantia que o construtor e o proprietário vão fazer
413 isso como está discriminado no projeto eles fazem a solução própria diferem totalmente as normas e
414 acaba acontecendo o caso do “ladrão” da fossa a gente coloca na rua, e da rua vai para a vala, da vala vai

ouy  MAMM   

415 para o rio, do rio vai para o mar e acaba não resolvendo o problema do tratamento, a única coisa é que
416 não fede no quintal dele, ele não está preocupado com os outros. Sra. Presidente retoma a leitura do
417 documento. Sra. Cilmara pergunta sobre as partes que não foram desenvolvidas de manejo de produtos de
418 inseticida. Sra. Presidente diz que não ocorreu a capacitação para uso de inseticida. Sra. Cilmara
419 pergunta se não ocorreu a capacitação, mas existe a lei e não está dentro do município, dentro do estado
420 ou não há. Sra. Presidente diz que eles não fizeram a capacitação e pede para a Sra. Derci responder esse
421 item para a Sra. Cilmara. Sra. Derci diz que precisava ver de novo, pois está fazendo transferência para
422 pacientes na oncologia, acabou "se perdendo". Sra. Ceci pede a palavra e responde que já tem servidor
423 capacitado e que eles vão capacitando cada vez mais para que todos fiquem capacitados, mas isso não
424 quer dizer que 70% ou 80% da equipe não esteve capacitada. Sra. Derci coloca que o que a Sra. Ceci
425 falou procede, o ano passado foi um ano que não teve nem inseticida porque o Ministério da saúde
426 suspendeu tudo, não teve nada para o município o BTI e que já era do controle de simulídeos e culicídeos
427 já tinha sido suspenso, todos os inseticidas do ano passado não vieram, as vacinas contra raiva também
428 não veio, então as capacitações também não aconteceram, precisaria realmente ver com o Sr. Guilherme
429 porque se foi colocado que não teve não foi desenvolvido foi exatamente por isso não teve inseticida, o
430 Ministério não fez essa disponibilização para nenhum município. A Sra. Cilmara pede para ser colocado
431 essas justificativas no relatório final nas considerações porque senão fica como se o Município não fez
432 porque não quis, mas não é isso. Sra. Presidente diz que colocou para depois é questionar o Sr.
433 Guilherme. A Sra. Ceci diz que tem que justificar todos os que não foram justificados. Sra. Presidente
434 continua a leitura do documento. Sra. Cilmara pede para aguardar antes de continuar com a reunião, pois
435 não entraram todos os conselheiros ainda na reunião on-line link 5. Sra. Presidente aguarda alguns
436 minutos confere o quórum e dá continuidade a leitura do documento. Sra. Presidente coloca que leu as
437 considerações que foram feitas pela Secretaria e que fez algumas anotações do que foi levantado, então
438 tem algumas demandas que terão que ser providenciadas e dar a devolutiva para os conselheiros, a
439 questão da obra da Santa casa, na questão ainda do plano de cargos carreira, a questão de algumas ações
440 que não estavam previstas e foram desenvolvidas pelo COMVIV, e realmente conforme a Sra. Cilmara
441 colocou ficou faltando algumas coisas, então vai estar vendo para estar inserindo e a questão do da
442 capacitação do inseticida da zoonoses que vai perguntar ao Sr. Guilherme para poder dar uma devolutiva,
443 duas situações que foram colocadas tanto pela Sra. Ceci como pela Sra. Cilmara de algumas ações que
444 não foram feitas porém foi dito que não foram feitas, mas precisa dizer por que não foram, então esses são
445 as considerações que anotou no decorrer da reunião. Sra. Presidente pergunta se alguém quer colocar mais
446 alguma coisa. Sra. Cilmara pergunta se foi falado do PROTEGE, que não viu. Sra. Presidente diz que
447 sim, que foi falado mais pra frente. Sra. Cilmara coloca que na última parte, na conclusão fala em R\$
448 1.079.802,34 em 2020, que não entendeu. Sra. Presidente coloca que foi feito um comparativo no
449 percentual de 2018 e 2019 e apesar de ter dado um pouco menor o percentual de 2019 o valor do recurso,
450 por que a arrecadação aumento, então foi aplicado mais de 15 milhões a mais em saúde em 2019 apesar
451 do percentual ter caído um pouco, é que a arrecadação subiu, então o percentual desceu, porém em
452 recurso financeiro foi aplicado R\$ 15 milhões a mais, essa é a comparação e depois fala da questão que
453 vai para 2020. Sra. Cilmara diz que não consegue entender, se o R\$1 milhão vai para 2020, que está
454 difícil de entender. Sra. Presidente diz que é uma diferença de um exercício para outro, que é questão de
455 entrada e saída de recurso, porque conforme o orçamento a aplicação cai porém o financeiro ele é maior.
456 Sra. Cilmara pergunta se é de 2020 para 2019. Sra. Presidente responde que não, que é de 2018 para 2019
457 que não foi utilizado e passou para o outro, o que acontece é que a metodologia do SIOPS em 2018 foi
458 uma e a metodologia do SIOPS em 2019 foi outra porque uma primeira foi considerada liquidada e depois
459 ele está considerando a empenhada, então por isso ela faz duas avaliações porque mudou a metodologia
460 de um exercício para o outro. Sra. Cilmara diz que sim, mas o que confunde é esse R\$ 1 milhão subindo

mamm

Guilherme
Cilmara

461 para 2020. Sra. Presidente diz que vai perguntar ao Sr. Fábio que não está mais na reunião e dar a
 462 devolutiva depois. Sra. Cilmara pede que a Sra. Presidente faça a votação por chamada para os
 463 conselheiro, pois precisa quórum para aprovar porque se não tiver vai ter que ter outra reunião para isso.
 464 A Sra. Presidente inicia a votação. VOTOS FAVORÁVEIS: Eduardo, Amparo, José Aparecido, Priscila,
 465 Ceci, Edna, Ana Aparecida, Amauri, Érica e André. VOTOS CONTRÁRIOS: Sra. Cilmara justificando
 466 seu voto por não ter tido resposta do R\$ 1milhão. Relatório Anual de Gestão – RAG 2019 APROVADO.
 467 A Sra. Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião às 17h52. Eu Milena Sales Balague de
 468 Oliveira lavrei a presente Ata que segue para leitura e aprovação de todos.

469	Sr. Amauri Barboza Toledo (titular)	
470	Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)	
471	Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)	
472	Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)	
473	Sra. Priscila Meyer (titular)	
474	Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)	
475	Sra. Elen Rosi Martins (titular)	
476	Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)	
477	Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente)	
478	Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente)	
479	Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente)	
480	Sr. José Aparecido dos Santos (titular)	
481	Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente)	AUSENTE
482	Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)	
483	Sra. Sônia Maria Fante (suplente)	AUSENTE
484	Sr. Mário Penteado (titular)	AUSENTE
485	Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)	AUSENTE
486	Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)	AUSENTE
487	Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)	
488	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	
489	Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)	AUSENTE
490	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	AUSENTE
491	Sr. Eduardo Meirelles (titular)	
492	Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)	

